

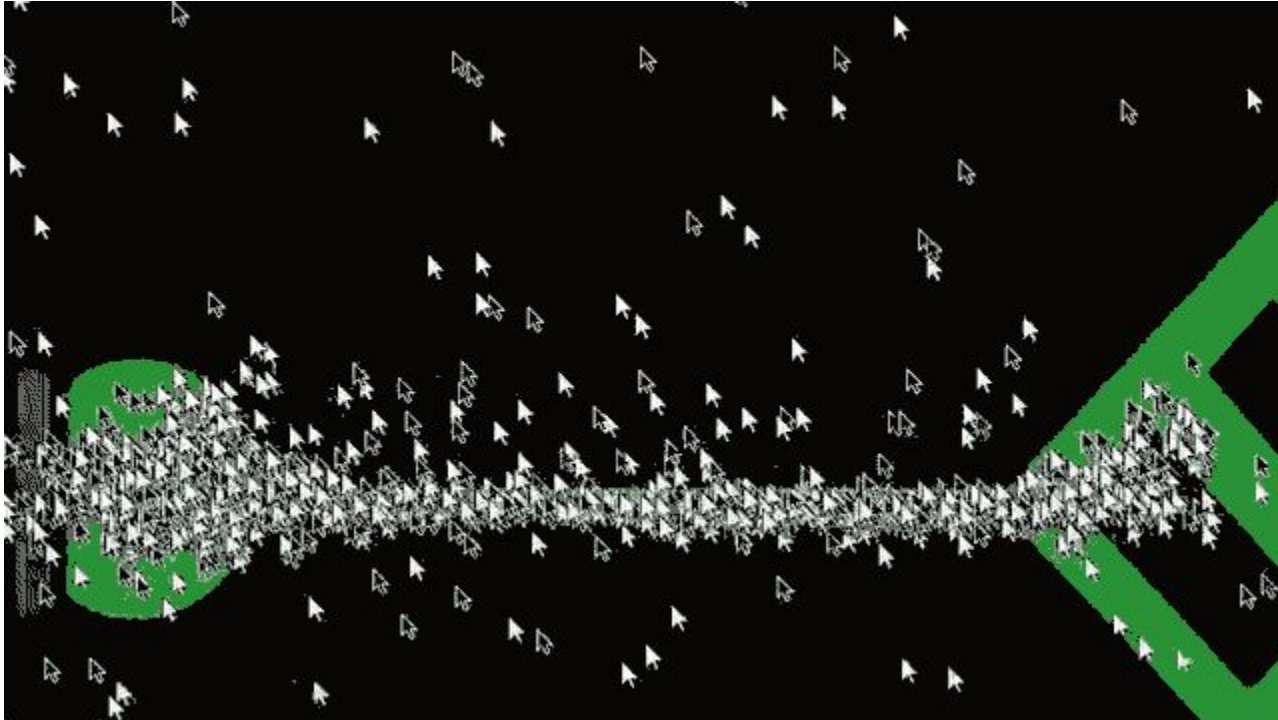
Aula 14 - Ponteiros

Sérgio Malandro

Roteiro da Aula

- Objetivos: conhecer o conceito de ponteiros e acesso a memória
- Fluxo:
 - Conceito
 - Declaração
 - Derreferenciamento
 - Aritmética de Ponteiros
 - Passagem de parâmetros por Referência

Às vezes, precisamos é apontar!



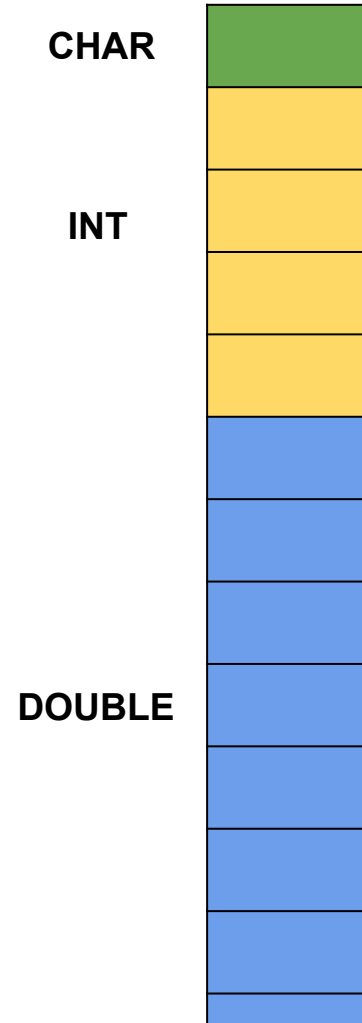
Memória e Variáveis

- Toda variável corresponde a um pedaço de memória
 - Guarda um valor
 - Tem um endereço

100	34
101	45
102	a

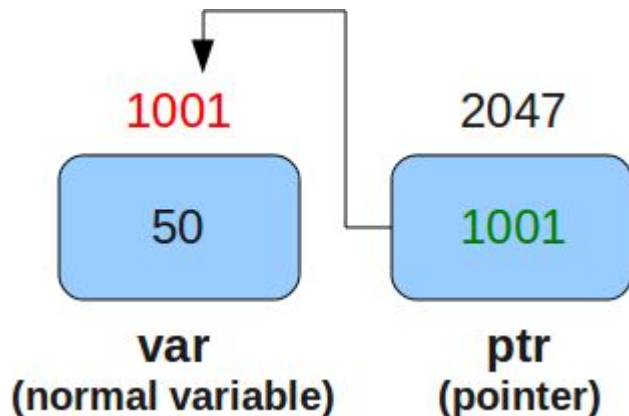
Memória e Variáveis

- Cada tipo de variável possui um tamanho diferente!



Ponteiros!

- Tipos especiais de variáveis, que guardam o valor de um endereço na memória
 - Apontam para uma variável, por exemplo



Então...qual é a ideia?

- Um ponteiro em C é definido na seguinte forma:
 - tipo de dado * nome_ponteiro;

Ex:

```
int* ptr;
```

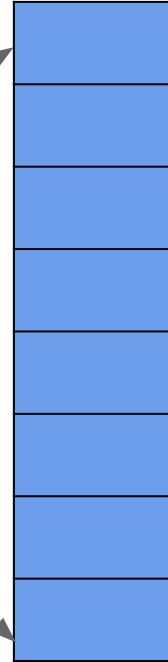
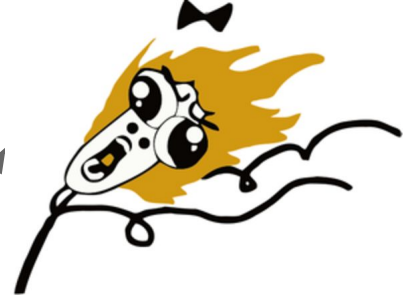
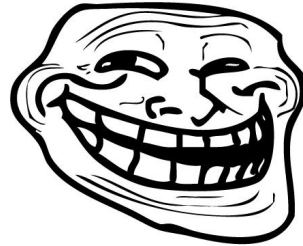
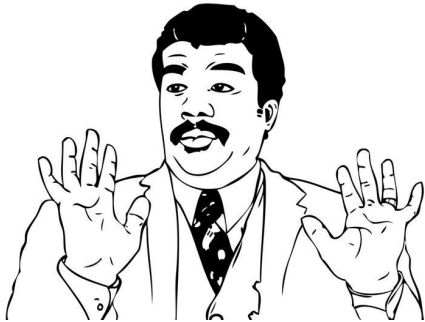
Cuidado com a inicialização!

- Variáveis não inicializadas contém **valores lixo**.
- Ponteiros não inicializados **iniciam o apocalipse**.

Imagine o seguinte....

```
int *ptr; (aponta para??)
```

```
*ptr = 5;
```



ptr

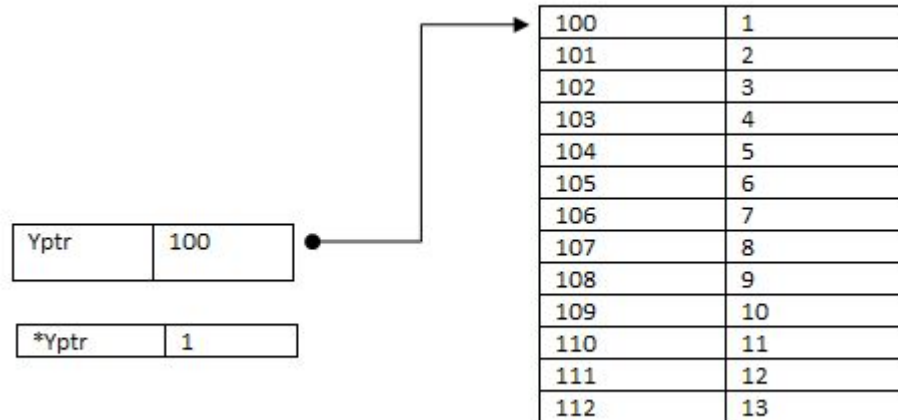
Lembra do operador &?

- Para pegar o endereço de memória de uma variável, usamos o operador & (sim, o mesmo do scanf!!!).

```
int a;  
int *ptr_a;  
ptr_a = &a;
```

Referenciando e Derreferenciando

- Quando temos um ponteiro ptr:
 - ptr é o endereço de memória;
 - *ptr é o valor que está no endereço;



Treinando

```
int main( )
{
    int i = 2;
    int j = i * i;
    int *k = &i;
    int m = *k * *k;
    *k = j * *k * m;

    printf( "%i %i %i %i", i, j, *k, m );
    return 0;
}
```

Treinando

```
int main( void )
{
    int  x = 5;
    int *y = &x;
    int z = *y;
    printf( "%i, %i, %i\n", x, *y, z );

    x = 7;
    printf( "%i, %i, %i\n", x, *y, z );

    *y = 2;
    printf( "%i, %i, %i\n", x, *y, z );
    return 0;
}
```

Treinando

```
int main( void )
{
    int x, y = 0, *p = NULL;
    p = &y;
    x = *p;
    x = 4;
    (*p)++;
    --x;
    (*p) += x;

    printf( "%i %i %i", x, y, *p );
    return 0;
}
```

Aritmética de ponteiros

- O que acontece quando eu faço uma operação com um ponteiro?

Ex:

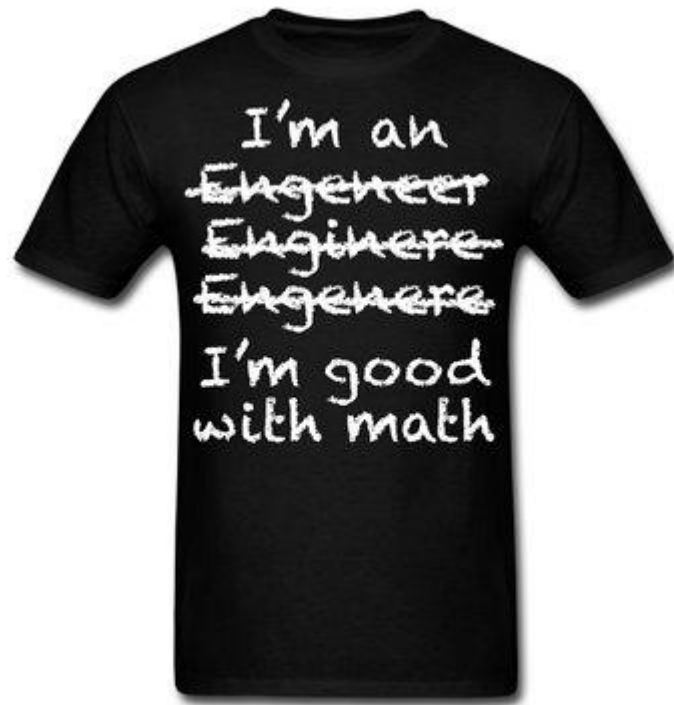
```
ptr++;
```

```
ptr += 5;
```



Aritmética de Ponteiros

- Aplicação:
 - Estruturas de dados multidimensionais
 - Vetores, Matrizes
 - Registros
 - Transferência de Dados



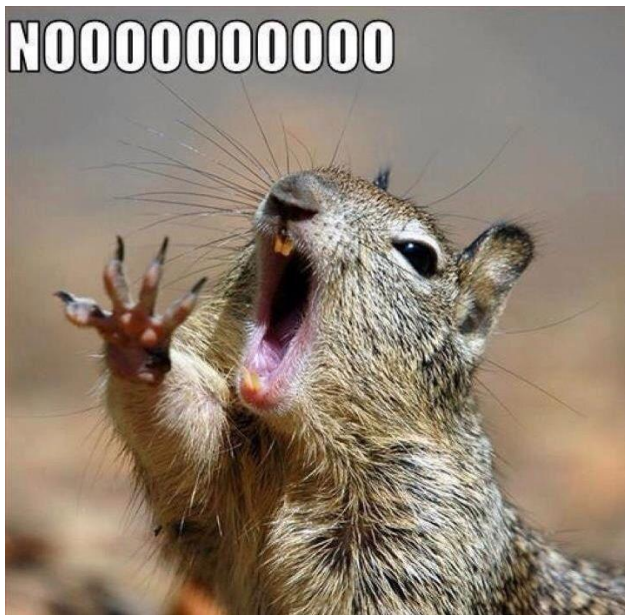
Vetores são ponteiros disfarçados!

- Os vetores são armazenados de forma **sequencial** na memória.
- Internamente, o C armazena um **ponteiro para o início** do vetor.
- Quando fazemos `vetor[5]`, o C faz `ptr_vetor+5`!



Passagem de valor por referência

- Com ponteiros nós passamos o endereço da variável! Ou seja, ele consegue acessar a variável de outro escopo.



Treinando

```
void misterio( int *p, int *q ){  
  
    int r = *p;  
  
    *p = *q;  
  
    *q = r;  
  
}
```

```
int main ( ){  
  
    int i = 1;  
  
    int j = 2;  
  
    misterio( &i, &j );  
  
    printf( "%i %i\n", i, j );  
  
    return 0;  
  
}
```

Ok...isso serve para quê?



Uma ruma de coisa!

- **Passagem de estruturas multidimensionais para funções**
- **Estruturas de Dados**
- **Referências para funções (wtf???)**

Passando vetores e matrizes para funções

- Porque não é nenhum bobinho, C passa os arrays para as funções por referência! Ele faz isso porque é mais rápido :)
- Como é uma passagem por referência, temos que:
 - A função altera diretamente os valores do array (o que você faz na função vai alterar valendo!)
 - A função vai receber um ponteiro para o início do array, ela NÃO vai saber qual é o tamanho do array por padrão (apenas onde ele começa)

Formas de passar - Vetores

- Forma 1: como um ponteiro
 - `int aleluia(int* vetor){ bla; bla; bla; return milagre}`
- Forma 2: como um vetor com “tamanho”
 - `int aleluia(int vetor[10]){ bla; bla; bla; return milagre}`
- Forma 3: como um vetor sem “tamanho”
 - `int aleluia(int vetor[]){ bla; bla; bla; return milagre}`

Forma de passar - Matrizes

- Forma 1 - Como ponteiros
 - **int aleluia(int** matriz){ bla; bla; bla; return milagre}**
- Forma 2 - Com “tamanho” definido
 - **int aleluia(int matriz[10][10]){ bla; bla; bla; return milagre}**
- Forma 3 - Sem “tamanho” definido (apenas a primeira dimensão pode ficar vazia, as outras terão que ter algum valor associado)
 - **int aleluia(int matriz[][10]){ bla; bla; bla; return milagre}**

Dúvidas

